

IBCR-ES cai 0,49% em fevereiro e indica desaceleração da atividade econômica

O Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) é um indicador divulgado mensalmente pelo Banco Central que incorpora as informações sobre o desempenho da economia nos setores agropecuário, industrial, de serviços e de comércio a partir das pesquisas mensais do IBGE. O índice é útil para acompanhar a evolução da atividade econômica do Espírito Santo e do Brasil, mas não se trata de uma projeção do PIB.

Em fevereiro de 2019, a atividade econômica do Brasil, medida pelo IBC-BR, apresentou retração de 0,73% na comparação com janeiro, na série dessazonalizada. Esse resultado deveu-se em parte pela queda no volume de vendas no comércio varejista ampliado (-0,8%) e do volume de serviços (-0,4%) enquanto a indústria, apesar do impacto da retração na indústria extrativa, teve crescimento de 0,7%.

No Espírito Santo, também houve retração da atividade econômica, que variou -0,49% na comparação de fevereiro de 2019 com janeiro, na série com ajuste sazonal. Em fevereiro, a contribuição para essa queda de desempenho veio do comércio varejista ampliado (-0,9%), dos serviços (-3,3%) e da indústria (-9,7%), que foi fortemente impactada pela redução nas atividades extrativas.

O índice de atividade econômica do Espírito Santo neste fevereiro de 2019 alcançou o maior valor para os meses de fevereiro desde 2016 (gráfico 1). Com esse resultado e com o crescimento observado também em janeiro de 2019 (+0,94%), o IBCR-ES acumulou uma alta de 3,53% nos dois primeiros meses do ano em

relação ao período de janeiro-fevereiro do ano anterior (gráfico 2). Porém, em decorrência do fraco desempenho das atividades neste mês, particularmente da indústria, a expectativa é de uma redução do ritmo de crescimento do IBCR-ES no fechamento do primeiro trimestre de 2019.

A atividade econômica nacional variou 2,49% fevereiro de 2019, em relação ao mesmo mês do ano anterior e com isso alcançou o maior valor para os meses de fevereiro desde 2015 (gráfico 1). Porém, no ano de 2019, o IBC-BR acumula uma queda de 1,84%.

A retração econômica apresentada pelo Brasil em fevereiro de 2019 mostra a persistência do desempenho fraco observado no final de 2018. Além da desaceleração observada para a indústria, que já acumula perda de 0,2% neste início de ano, o setor de serviços se manteve em ritmo lento desde setembro de 2018 quando o índice se encontrava no mesmo patamar atual (89,5 pontos). Os serviços de transporte, por exemplo, acumularam queda de 4,1% nos últimos seis meses. Esse quadro indica que o primeiro trimestre do ano terá redução do nível de atividade econômica no país.

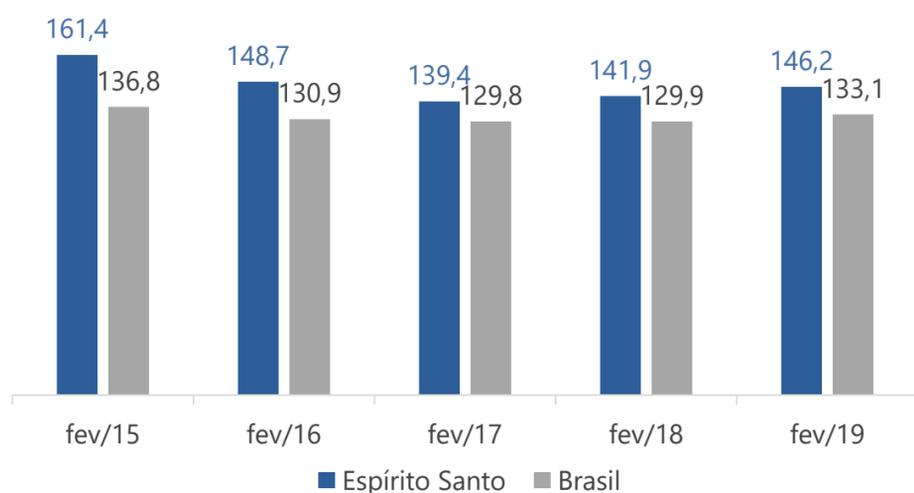
IBCR-ES e IBC-BR (Variações %)

| Período | Espírito Santo | Brasil |
|-------------------------------|----------------|--------|
| Fevereiro 2019/janeiro 2019* | -0,49 | -0,73 |
| Fevereiro 2019/fevereiro 2018 | 3,08 | 2,49 |
| Acumulado no ano | 3,53 | -1,84 |
| Acumulado em 12 meses | 3,43 | 1,21 |

Fonte: Bacen.

*dado dessazonalizado

Gráfico 1 - IBC-BR e IBCR-ES
Número índice (base 2002=100)

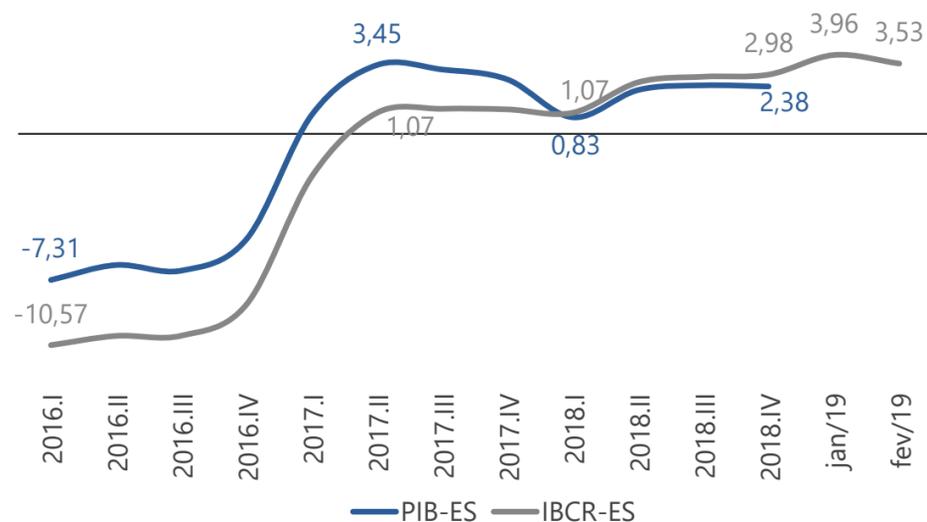


Fonte: Bacen.

Elaboração: Ideies/Sistema Findes

Gráfico 2 - PIB ES vs IBCR - ES*

Variação (%) acumulada no mesmo período do ano anterior



Fonte: IJSN e Bacen.

Elaboração: Ideies/Sistema Findes.